

302 - Como a Neve

Letra: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Peter Philip Bilhorn (1861-1936)

Harm. Robert Harkness (1877 - ?)

$\text{♩} = 100$ F B \flat F

1. Bom Je - sus, és to - do meu; Eu tam - bém sou to - do
2. Sal - voes - tou em teu a - - mor; Já não te - - nhoas - sim te -
3. Di - aa di - - a, meu Je - sus, Que - roan - dar em tu - a

C7 F B \flat F/C C7

teu. Dá - me gra - - ça pa - ra ser To - do teu a - té mor -
- mor; Go - zoa mais per - fei - ta paz, Nem a mor - - te sus - to
luz, Té queen - fim eu vá mo - rar No ce - les - - teee - ter - no

F F

- rer. Bom Je - - sus, mi - nhaal - ma quer Qual a
traz.
lar.

C7 F

ne ve bran - ca ser; Vi - ve no meu co - ra -
B \flat F/C C7 F

- ção, Fa - zeo pu ro, lim - poe são.

1. Bom Jesus, és todo meu;
Eu também sou todo teu.
Dá-me graça para ser
Todo teu até morrer.

(Estrilho)
Bom Jesus, minha alma quer
Qual a neve branca ser;
Vive no meu coração,
Faze-o puro, limpo e são.

2. Salvo estou em teu amor;
Já não tenho assim temor;
Gozo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

3. Dia a dia, meu Jesus,
Quero andar em tua luz,
Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.

302 - Como a Neve

Letra: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Peter Philip Bilhorn (1861-1936)

Harm. Robert Harkness (1877 - ?)

$\text{♩} = 100$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat$

1. Bom Je - - sus, és to - do meu; Eu tam - bém sou to - do
2. Sal - voes - tou em teu a - - mor; Já não te - - nhoas - sim te -
3. Di - aa di - - a, meu Je - sus, Que - roan - dar em tu - a

$B\flat 7$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat 7$

teu. Dá - me gra - - ça pa - ra ser To - do teu a - té mor -
- mor; Go - zoa mais per - fei - ta paz, Nem a mor - - te sus - to
luz, Té queen - fim eu vá mo - rar No ce - les - teee - ter - no

$E\flat$ $E\flat$

- rer. Bom Je - - sus, mi - nhaal - ma quer Qual a
traz.
lar.

$B\flat 7$ $E\flat$

ne ve bran - ca ser; Vi - ve no meu co - ra -
 $A\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$

- ção, Fa - zeo pu ro, lim - poe são.

1. Bom Jesus, és todo meu;
Eu também sou todo teu.
Dá-me graça para ser
Todo teu até morrer.

(Estrilho)

Bom Jesus, minha alma quer
Qual a neve branca ser;
Vive no meu coração,
Faze-o puro, limpo e são.

2. Salvo estou em teu amor;
Já não tenho assim temor;
Gozo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

3. Dia a dia, meu Jesus,
Quero andar em tua luz,
Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.